



**UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE BENSAFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

ATA N.º 15/2015

Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

Realizada a 18 de DEZEMBRO de 2015

----Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze pelas vinte e uma horas, no Estrela Desportiva de Bensafrim, Concelho de Lagos, reuniu-se a Assembleia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João para a Sessão Ordinária de dezembro de dois mil e quinze da mesma Assembleia de Freguesia.-----

---- A senhora Maria da Conceição de Marreiros Dias eleita pelo Partido Socialista e pela sua ausência nesta Sessão da Assembleia, enviou ao Senhor Presidente um "Pedido de Substituição" (**ANEXO 1**) que o senhor Presidente da Assembleia passou a ler. Realizou-se a sessão pública da Assembleia Ordinária da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João com a seguinte composição da Mesa:-----

----Presidente: João António Rodrigues (Movimento de Cidadãos Independentes "Lagos com Futuro") -----

----Primeiro Secretário: André Filipe Figueiras Correia (PSD).-----

----Segundo secretário: António José Rosendo Jerónimo (CDU).-----

---- Restantes Membros presentes: Senhores Fernando Luís das Dores Lourenço, José Manuel Correia, João Dias e a senhora Maria Eugénia Gonçalves dos Santos pelo Partido Socialista, senhor Carlos Miguel dos Santos Vieira e senhora Ana Maria Norte Gonçalves Ferreira pelo Partido Social Democrata.-----

---- Pelo executivo da Junta estiveram presentes os seguintes elementos, o senhor Presidente, Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio e o senhor Tesoureiro José de Jesus Figueiras Gomes. -----

----O senhor Presidente da Assembleia dá por aberta a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, passando de seguida a ler a Ordem de Trabalhos:-----

----**Ponto Um:** Período destinado à intervenção do público;

----**Ponto Dois:** Período antes da Ordem do Dia;

----**Ponto Três:** Informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia;-----

----**Ponto Quatro:** Apreciação e votação das atas pendentes;-----

----**Ponto Cinco:** Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de Dois Mil e Dezasseis;-----

----**Ponto Seis:** Apreciação e votação do Quadro de Pessoal para o Ano Dois Mil e Dezasseis;-----

----**Ponto Sete:** Proposta de criação de regulamento para a cedência de espaços desportivos e balneários de Bensafrim e Barão de São João.-----

---- Após perguntar se alguém se opõe à Ordem de Trabalhos e ninguém se opondo, dá por aberta a sessão.-----

----**Ponto Um: Período destinado à intervenção do público.** Não se encontrava ninguém no público a assistir a esta reunião de Assembleia de Freguesia.-----

----**Ponto Dois: Período antes da Ordem do Dia.** A funcionária passa a ler a correspondência recebida e enviada.-----

---- Intervenção do senhor Carlos Vieira, lamenta a pouca divulgação das reuniões de Assembleia, os editais não são colocadas no site da Junta nem nos locais do costume. Agradece a celeridade com que recebeu as respostas aos requerimentos apresentados relativamente à FETAAL e à prova de BTT. Relativamente à ponte que vai para o Cotifo onde houve um acidente há cerca de dois meses e continua com um ferro voltado para fora, deixou um espaço limitado que pode causar acidentes. Apresenta um voto de pesar ao Senhor Eng.º Pedro Ornelas e as condolências à família, foi um grande defensor do meio rural, trouxe a Vicentina para Bensafrim, colaborou na única ação que foi feita pela Comissão para o Desenvolvimento de Bensafrim e Barão de São João. Pretende saber se é possível colocar um ponto de água nas pocilgas de Barão de São João. Qual o ponto de situação da Delegação da Junta de Freguesia em Barão de São João, que se encontrou encerrada. Qual o local destinado à Assembleia de Freguesia. Menciona também que o site ainda se encontra bastante reduzido.-----

---- A senhora Maria Eugénia Santos felicita a Junta de Freguesia pelo trabalho realizado durante o ano civil, pelo esforço do Executivo para levar a bom termo o que fora proposto, pelo aumento possível do quadro de pessoal, pela reparação do Polidesportivo e sistema de rega. Que a Assembleia continue a apoiar o Executivo para bem da freguesia.-----

---- O senhor Presidente da Junta passa a responder ao senhor Carlos Vieira, vai verificar se a publicidade à reunião não foi feita no site da Junta. Em relação à ponte do Cotifo tiveram conhecimento no dia do acidente, a GNR foi no encalce das pessoas e identificaram-nas. Há duas semanas a Junta de Freguesia esteve reunida com a Câmara Municipal para procederem à sua reparação. O voto de pesar apresentado à família do senhor Eng.º Pedro Ornelas é partilhado por todos. Relativamente à situação das pocilgas irá passar a palavra ao senhor Tesoureiro. Em relação ao museu o problema prende-se com o multibanco, existe uma certa resistência pela SIBS. Em relação ao site foi uma aposta feita pela Junta que irá continuar a alertar a empresa que gere o mesmo.-----

---- O senhor Tesoureiro esclarece que o ponto de água foi colocado até onde pode abastecer, não foi mais para cima porque tem de ser bombeada ou colocado um depósito e, até à data não se justificou, as pessoas quando precisam vão buscar a água. Ele próprio tem criação e leva a água sempre que necessita. Em relação aos animais

que lá existem, houve uma pessoa que pediu autorização para colocar uma égua.-----

---- O senhor Presidente da Assembleia informa os restantes membros que as chaves da sala designada para os trabalhos da Assembleia, no edifício da Delegação, encontram-se na sede da Junta em Bensafrim, podendo ser levantada sempre que o desejarem.-----

----Ponto Três: Informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia.-----

---- Para além do que consta nas Informações, o senhor Presidente da Junta tem um pedido feito pelo senhor Carlos Vieira relativamente às famílias que apoiam com os cabazes de Natal. A Junta elabora uma relação das pessoas que pensam ter dificuldades económicas e todos os anos reúnem-se com as outras entidades que também prestam ajuda alimentar para cruzar informação para não existirem sobreposições. A Câmara Municipal de Lagos apoia nove famílias, duas em Barão de São João e sete em Bensafrim e a Junta de Freguesia vinte e uma famílias. Este ano o Executivo decidiu atribuir senhas no valor de quarenta euros, com exceções para o álcool e para o tabaco, a serem descontadas nos supermercados da freguesia e possibilitar que o comércio tivesse alguma receita e contribuir para o crescimento da economia local. Durante o ano tanto a Junta de Freguesia como os serviços técnicos da Câmara Municipal vão acompanhando as famílias e verificando as suas necessidades. A senhora Ana Ferreira questiona o senhor Presidente da Junta sobre o que quer dizer com famílias de Bensafrim e Barão de São João, se são só as que residem na zona urbana, porque a freguesia é muito grande. O senhor Presidente da Junta esclarece que abrange todo o território da freguesia.-----

---- O senhor Carlos Vieira refere que não têm competências técnicas mas têm competências políticas e foi para isso que foram eleitos, faz um apelo não só ao Executivo da Junta mas também a cada pessoa para estarem atentos e identificar famílias em situações de carência. Concorda com o papel do comércio local nestas situações, apesar das pessoas serem identificadas. Relativamente ao muro do Polidesportivo, não foi colocada a informação sobre o construtor nem sobre o valor da obra, gostaria de ser esclarecido. Relativamente ao Centro Cultural de Barão de São João se é propriedade da Junta de Freguesia e quanto foi gasto nas reparações.-----

----O senhor Presidente da Junta esclarece quanto à construção do muro do polidesportivo, a Junta comprou diretamente o material à empresa “Chagas” sensivelmente no valor de três mil euros com o intuito de aproveitarem os serralheiros que tinham através dos contratos Emprego-Inserção. A vedação colocada é muito mais resistente do que a que existia, foram pedidos vários orçamentos, um na ordem dos dois mil euros, outro de oito mil euros e foi entregue no valor aproximado de quatro mil e trezentos euros. Irá facultar os referidos orçamentos. Relativamente ao Centro Cultural de Barão de São João, a aquisição das telhas não foi um custo muito elevado e a mão-de-obra foi dos funcionários.-----

---- O senhor Tesoureiro informa que as telhas partidas deve-se às crianças que vão para o telhado. O Centro Cultural foi construído pela Câmara Municipal, teve algumas direções, quando não tem a Junta é a responsável.-----

---- O senhor Carlos Vieira menciona que o campo de futebol foi construído há menos de oito anos onde foi gasto mais de sessenta mil euros e nessa altura os muros não foram tidos em consideração, na altura deixou o reparo em ata.-----

---- O senhor Presidente da Junta não partilha da opinião do senhor Carlos Vieira, uma

coisa nada tem a ver com a outra, na altura não se colocava a questão dos muros.-----

----**Ponto Quatro: Apreciação e votação das atas pendentes.** O senhor Presidente da Mesa informa que as atas têm sido votadas em minuta, têm sido enviadas cópias para os membros da Assembleia, pensa que estejam bem, pede para passar à votação.-----

--- O senhor Carlos Vieira diz não ter a certeza de todas as atas terem sido votadas em minuta, esclarecer também que o CPA diz que as atas devem ser votadas no final da respetiva reunião ou no início da seguinte, assinadas após a votação pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário. Neste caso estão a ser acumuladas uma série de atas que apenas são votadas no final do ano. É inconcebível ler uma ata em quatro, cinco dias, assim como ler a ata com o que se passou há meses é complicado.-----

---- A senhora Ana Ferreira informa que as últimas que recebeu, números treze e catorze, não continham os anexos.-----

---- O senhor Carlos Vieira diz ainda que a numeração das atas não está correta, em cada ano civil deve começar pelo número um.-----

---- O senhor Fernando Lourenço não vê nada de errado na forma como as atas estão numeradas.-----

---- O senhor Carlos Vieira quer ver explicadas situações como a da ata n.º 12 em que o número de presentes é nove e o número de membros que vota uma ata anterior é sete, possivelmente esses dois membros deveriam abandonar a sala no momento da votação. O senhor Fernando Lourenço informa que podem apenas apresentar declaração de voto a dizer que não estiveram presentes nessa reunião.-----

---- O senhor Presidente da Assembleia sugere que este ponto fique pendente e que se marcasse uma reunião no princípio do ano só para a aprovação das atas.-----

---- O senhor António Jerónimo refere que a questão levantada pelo senhor Carlos Vieira faz todo o sentido, que o procedimento deve ser revisto para um correto funcionamento do órgão. Manifesta a sua indignação pela falta de publicidade e informação à população que faz com que cada vez menos as pessoas possam assistir e intervir na Assembleia de Freguesia, ficando assim impedidos de participar.-----

---- Aprovada por unanimidade a marcação de uma reunião extraordinária para discussão e aprovação das atas.-----

----**Ponto Cinco: Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de Dois Mil e Dezasseis.** O senhor Presidente da Junta apela ao sentido de

responsabilidade dos membros da Assembleia de Freguesia. Aquele documento permite projetar para o ano de Dois Mil e Dezasseis toda a atividade planificada por aquele Executivo, todas as ações para melhorar e contribuir para a qualidade de vida da população. Lembra que é um documento provisional, na Receita tem noventa e sete por cento de taxa de execução. A nível da Despesa os parques radicais já deveriam estar concluídos. O saldo de gerência do ano de dois mil e catorze foi de cento e oitenta e sete mil, cento e sessenta e três euros, e à data da reunião sem as contas estarem fechadas o saldo era de cento e setenta mil, quatrocentos e setenta e nove euros. Foram feitos investimentos como a aquisição da carrinha. Foi a primeira freguesia no concelho a conseguir legalizar os dumpers onde gastaram à volta de doze mil euros. Foi substituído na totalidade o sistema de rega do campo de futebol sintético, que está em ótimo estado.-----

---- O senhor Presidente da Assembleia esclarece que sobre o Plano e Orçamento, pensa que se fosse mais estudado poderia fazer-se melhor, só menciona Bensafirim e Barão de São João, não menciona por exemplo o Cotifo, do Vale da Bordeira, no

Pincho, noutros locais que também têm pessoas. Deveria ser dividido para além da área urbana, é a crítica que apresenta a este documento. Em relação ao Polo de Guitarras ainda não teve oportunidade de os ver atuar, comparando com o Estrela Desportiva de Bensafirim pensa que o subsídio dado a esta instituição é um pouco baixo, é o único promotor de desporto da freguesia e é preciso que as crianças se dediquem mais ao desporto. Para tal é necessário o apoio da Junta de Freguesia.-----

---- A senhora Ana Ferreira congratula o senhor Presidente da Junta pelos valores apresentados, na sua opinião não existirão muitas Juntas de Freguesia com aquele saldo, refere com alguma tristeza que vê tantos euros e tão pouca obra. Concorda que se tenha de dar mais qualidade de vida às pessoas. Lembra que ainda não foi feito o abrigo para os contentores de lixo no Pincho.-----

---- O Senhor Carlos Vieira intervém mencionado que tinham proposto um regulamento para o associativismo que foi chumbado e agora aparece proposto pelo Executivo com outro nome. Questiona o senhor Presidente da Junta sobre o apoio à certificação dos produtos regionais, quais são e quem são os produtores.-----

---- O senhor Presidente da Assembleia considera que o Centro Cultural de Barão de São João está abandonado, sugere ao Executivo que no próximo ano programasse algo para esse espaço.-----

---- O senhor André Correia sugere que haja mais investimentos na área de Estudos e Projetos do Orçamento.-----

---- A senhora Ana Ferreira sugere candidatura ao Portugal 2020.-----

---- O senhor Presidente da Junta regista as intervenções anteriores.-----

Votos contra	4
Abstenções	1
Votos a favor	4

---- Em virtude do empate na votação realizada, o senhor Presidente da Assembleia invocou o direito do voto de qualidade, que lhe é conferido por lei em caso de empate, em virtude da votação continuar empatada, procedeu-se a uma segunda votação para retificação do voto do senhor João Rodrigues.-----

Votos contra	4
Abstenções	0
Votos a favor	5

---- **Aprovada por maioria.** Votos a favor dos senhores João Dias, Fernando Lourenço, José Correia e senhora Maria Eugénia Santos (PS); senhor João Rodrigues (Lagos com Futuro). Votos contra dos senhores António Jerónimo (CDU), senhores Carlos Vieira e André Correia e senhora Ana Ferreira (PSD).-----

---- O senhor Presidente da Assembleia apresenta declaração de voto a ditar para a ata, por lapso absteve-se na primeira votação, retificou o voto para não impedir a Junta de ter Orçamento para Dois Mil e Dezasseis. Não é o orçamento que gostava, esperava algo melhor.-----

---- O senhor António Jerónimo apresenta Declaração de Voto **(ANEXO 2)**.-----



---- O senhor Carlos Vieira apresenta Declaração de Voto pelos membros do PSD **(ANEXO 3)**.-----

----**Ponto Seis: Apreciação e votação do Quadro de Pessoal para o Ano Dois Mil e Dezasseis.** O senhor Presidente da Junta informa que este quadro de pessoal é imprescindível para assegurar os serviços da Junta de apoio à população. Agradece a disponibilidade das pessoas que estão ao serviço da Junta pelos Contrato de Emprego-Inserção.-----

Votos contra	4
Abstenções	0
Votos a favor	5

---- **Aprovada por maioria.** Votos a favor dos senhores João Dias, Fernando Lourenço, José Correia e senhora Maria Eugénia Santos (PS); senhor João Rodrigues (Lagos com Futuro). Votos contra dos senhores António Jerónimo (CDU), senhores Carlos Vieira e André Correia e senhora Ana Ferreira (PSD).-----

---- O senhor António Jerónimo apresenta Declaração de Voto a ditar para a ata: "Votamos contra este ponto da Ordem de Trabalhos porque não fomos cabalmente esclarecidos sobre a legalidade contratual da Junta da Freguesia quanto ao quadro de pessoal trazido a esta Assembleia, face à legislação vigente."-----

---- Declaração de voto apresentada pelo senhor Carlos Vieira pelos membros do PSD **(ANEXO 4)**.-----

----**Ponto Sete: Proposta de criação de regulamento para a cedência de espaços desportivos e balneários de Bensafrim e Barão de São João (ANEXO 5).** O senhor André Correia esclarece que decidiram apresentar esta proposta no mesmo sentido de outras apresentadas, para existir maior clareza.-----

---- O senhor Fernando Lourenço fala em nome dos eleitos pelo PS, concordam com a mesma, que nos espaço de noventa dias a Junta reúne com os elementos envolvidos. Sugere que entre em vigor no início da próxima época, em setembro do próximo ano.

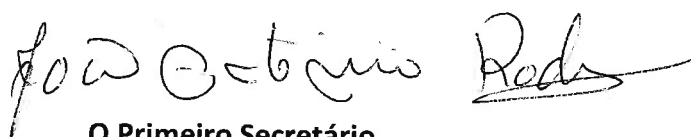
Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

---- **Aprovada por unanimidade.**-----


---- O senhor Presidente da Junta dirige aos membros da Assembleia para desejar as Boas Festas e agradecer ao Estrela Desportiva de Bensafrim a cedência da sala.-----
----Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22h45m, da qual se lavrou a presente ata em minuta, a fim de produzir eficácia imediata às deliberações tomadas.-----

-----A Mesa da Assembleia-----

O Presidente,
(João António Rodrigues)



O Primeiro Secretário,
(André Filipe Figueiras Correia)

João Roberto
18/12/015


Maria da Conceição Marreiros Dias

Vale da Amoreira, apartado 253

8601-903-Lagos

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia de Freguesia

da União de Freguesias de **Bensafrim e**

Barão de S.João

Assunto: *PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO*

Ao abrigo da legislação que sustenta a matéria em apreço e por motivo de saúde/recuperação venho por este meio solicitar a V. Exa. que mande providenciar a minha substituição, enquanto Membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, para a Sessão Ordinária de 18 de Dezembro 2015.

Grata pela atenção dispensada a este assunto.

Recebido
13/12/15



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2016

DECLARAÇÃO DE VOTO

A presente declaração de voto, contra o documento apresentado, dificilmente poderia ter outro sentido, porquanto, as atividades aqui propostas e o orçamento que as suporta, continuam na senda da propaganda ilusória de que mantendo a população distraída com festividades, convencem, de que, uma junta de freguesia não tem mais nada com que se preocupar, voltando a incluir, este ano, verbas que consideramos avultadíssimas e despropositadas face ao montante global de que o orçamento dispõe, contrariando os mais elementares princípios de uma boa governação local, democrática e participativa.

As soluções aqui apresentadas não prosseguem com a capaz e necessária determinação, uma verdadeira melhoria da qualidade de vida, nem servem os interesses das populações do território que abrange as freguesias de Bensafrim e Barão de São João.

De um orçamento global de 223.160,00€, a junta tem de guardar, ao que diz, 60.454,00€ que se destinarão, nomeadamente, ao pagamento de despesas obrigatórias com o fornecimento de água, eletricidade, manutenção de instalações e equipamentos, comunicações, seguros, e destes, mais de 19.800,00€ são para serem gastos com a realização de dois espetáculos:

- 4.000,00€ Para pagamento a artistas da XV Feira do Folar em Barão de S. João e mais 4.000,00€ para pagamento do aluguer de tendas para este evento, mais 800€ para a sua publicidade, num total acima de 8.800,00€;
- 4.000,00€ Para pagamento a artistas da XV FETAAL em Bensafrim e mais 6.000,00€ para pagamento do aluguer de tendas para este evento, mais 1.000,00€ para a sua publicidade, num total que ascende a 11.000,00€, restando do orçamento que nos é apresentado a insignificante verba de apenas 11.150,00€ que são consignadas como despesas de capital, ou seja, é



este o dinheiro que resta à junta da freguesia, para investir, no que diz ser, a melhoria da qualidade de vida dos fregueses, 11.150,00€.

Como temos vindo a referir, estas festividades são mera propaganda e funcionam ao contrário penalizando o efeito positivo que se poderia e deveria retirar com a sua realização.

A junta de freguesia contrata reiteradamente artistas com características não adequadas ao evento que promove, quer a Feira do Folar, quer a FETAAL, são eventos que pretendem mostrar aos visitantes o que de mais rico existe em termos de arte popular, doçaria e artesanato, é esse o sentido da sua valorização e promoção.

A sua programação requer atempada e adequada preparação, competência e conhecimentos.

A realização de tais eventos pode e deve incluir um programa compatível de animação cultural em conformidade com a temática, musica tradicional portuguesa, tocadores, cante, folclore ...

Nos termos em que estes dois eventos se realizam, para lá de consumirem exageradas verbas face ao montante global do reduzido orçamento de que a junta dispõe, corre o sério risco de estar a contribuir, com este modelo, para a sua continuada degradação e desprestígio.

Como temos dito, pugnamos e lutamos por uma qualidade de vida quotidiana e não, um faz de conta.

Um plano e orçamento para um território com estas características, atendendo às dificuldades e constrangimentos económicos conhecidos e de que o concelho de Lagos, não é exceção, deve investir criteriosamente os poucos recursos de que dispõe, não podendo por isso despender gastos de avultadas verbas que se consomem na realização de dois espetáculos, em que mais de dezanove mil e oitocentos euros, como acima se disse, são para pagamento de artistas, aluguer de tendas e publicidade.

Ao invés, a união das freguesias, deve sim, promover investimento que se concretize no apoio aos que mais necessitem, damos como exemplo, a urgente concretização das – Hortas Sociais. Até mesmo porque, a



concretização das – Horas Sociais – entre outros aspetos, pode constituir uma alavanca na promoção da riqueza local, com a venda de produtos da terra e seus derivados, com impacto no dinamismo da economia local e aí sim contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida da população.

Um território marcadamente rural, com aglomerados urbanos, que enobrecem o património construído, mas a necessitar de obras de melhoramentos ou reabilitação imobiliária, sendo que, em muitos casos, não existe possibilidade, por manifesta carência económica dos seus moradores para a concretização e realização daquelas obras, a junta da freguesia, poderia investir, colaborando com fornecimento de materiais, mão-de-obra, ou mesmo financiamento através de adequado programa concebido para esse efeito.

Deste modo, estaria igualmente, a junta da freguesia a contribuir para a dignificação daqueles núcleos populacionais, e conseqüentemente a contribuir para a melhoria da qualidade de vida, proporcionando mais conforto e dignidade aos seus habitantes.

Constatamos que ano, após ano, a junta da freguesia, para além de promover, mal, aqueles dois momentos de festividades, a Feira do Folar e a Fetaal, vai gastando o resto das poucas verbas de que dispõe, nisto ou naquilo, indiscriminadamente.

Falta uma visão estratégica que retire a freguesia do marasmo em que se encontra.

A nosso ver, têm de constar como grandes opções do plano, prioritariamente, as acessibilidades, um adequado e capaz saneamento básico a toda a população, custos energéticos, compatíveis com os rendimentos das pessoas e que considerem a situação excecional em que se encontram. Não é possível existirem no nosso território eólicas, que dão avultados lucros a quem as explora e as populações da freguesia serem obrigadas a pagar a energia eléctrica ao mesmo preço, que os demais.

As freguesias não podem ficar “escondidas dentro das suas capelinhas” ao constatarem a existência de situações, em que a realidade impõe uma atuação concertada, como por exemplo, estradas e caminhos que entram



dentro da área territorial contigua. O mesmo exemplo aplicar-se-á certamente a redes de saneamento básico ou centrais de tratamentos de resíduos líquidos ou sólidos.

A situação do território obriga a que se ponham de parte, questões menores e se envidem todos os esforços necessários com vista à realização do bem comum, que a todos importa.

A recente denunciada sobre a degradação em que se encontra o saneamento básico desta união de freguesias e que obteve como resposta, por parte do senhor presidente da Junta, que as anomalias verificadas se ficam a dever, muito provavelmente ao aumento da população, é no mínimo uma resposta pouco sensata.

É inadmissível que as entidades tidas como competentes e responsáveis, ao longo de vinte anos, não se apercebam, nem consigam prever que a rede de saneamento básico deverá ser dimensionada ou redimensionada, em favor de, em resultado de ... no caso em concreto, o aumento das populações de Barão de São João e de Bensafrim, é que, os seus habitantes pagam, impostos sobre impostos, taxas e licenças, sobre licenças e taxas, para ter certamente serviços, prestados em condições.

A rede de distribuição elétrica, é igualmente outro problema, a eletricidade, paga a peso de ouro, fornecida, não raras vezes, com incompreensíveis cortes e interrupções com a agravante de poder destruir os equipamentos ligados à corrente elétrica, instalados nas casas dos particulares e no comércio local, com pleno conhecimento da junta da freguesia.

O abastecimento de água à população, quase segue o mesmo caminho.

A situação é, em muitos casos, caótica, requer pensar conjuntamente, requer entendimentos, convocar uma reunião por ano, com os membros eleitos, considerados da oposição, para cumprir formalismo legal e fazer de conta, é não querer trabalhar conjuntamente para a resolução dos problemas e agravá-los.

Nos tempos que correm a gestão do bem público exige, muitas vezes, um trabalho em conjunto e em parceria porque imperioso se torna ajudar a criar uma marca para a promoção informação e divulgação das potencialidades

deste território, do mundo rural, que vai desde Bensafrim a Barão de São João, onde vivemos, estamos integrados e orgulhamo-nos de pertencer.

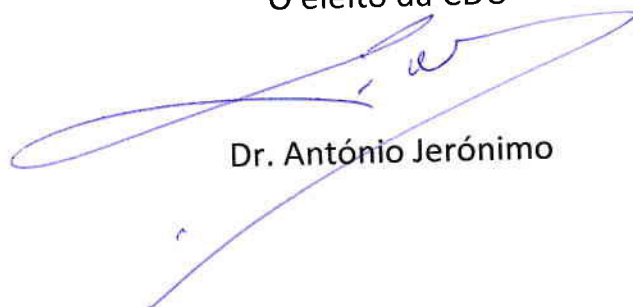
Pela nossa parte, como é evidente, damos e sempre daremos o nosso contributo.

Não obstante, e por absurdo que pareça, as diversas propostas que, por iniciativa própria ou em conjunto, com outras forças políticas representadas nesta Assembleia de Freguesia, aprovadas no competente órgão fiscalizador e deliberativo, procurando desprestigiar o órgão Assembleia da Freguesia, essas propostas aprovadas, como por exemplo, aparelhos de ginástica ao ar livre, não são consideradas nem plasmadas nos planos de atividade e orçamento elaborados pelo órgão executivo em flagrante violação e incumprimento do dever legal.

Assim é difícil remar para o mesmo lado, disse!

Bensafrim, 18 de Dezembro de 2015

O eleito da CDU



Dr. António Jerónimo



Recebi a
18/12/15
A

Secção de Lagos- União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Declaração de Voto

Reunião ordinária de 18 Dezembro de 2015

Ponto Cinco: Apreciação e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano 2016;

Depois de apreciado este orçamento, verificamos que existiu um esforço de uma maior clareza na nota justificativa, no entanto continua a não demonstrar prosperidade neste território, nem enumera nenhuma forma de alavancar o desenvolvimento económico e social. Relativamente ao "respeito democrático", continuamos a não ver espelhadas em orçamento nem nas opções do plano, as propostas aprovadas nesta Assembleia, no decorrer das várias sessões, revelando assim uma ausência democrática, dado que esta assembleia de Freguesia representa a vontade do povo.

Relativamente ao orçamento, na parte da despesa, não concordamos minimamente com a distribuição pelas rubricas, senão vejamos a título de exemplo:

Despesas Correntes

020215 –Formação-1.00€

020217- Publicidade-3000.00€

Consideramos que existe uma necessidade de formação ás pessoas e essa rubrica não tem qualquer relevância no vosso entendimento em detrimento de outras com plafond exagerado.

Depesas correntes 02022502- Artistas e espectáculos 10000.00€ -Decorre de actividades pontuais (8 a 10 dias) para pagamento de artistas

Despesas de Capital 07- aquisição de bens de capital 11150.00€ - Decorre do investimento em infra-estruturas e obras em todo o nosso território durante os 365 dias do ano.

Em suma, numa democracia existem valores que membros deste executivo têm dificuldade em lidar, e existem inúmeras rubricas orçamentais em que estamos em desacordo, pelo que perante os factos enunciados, os eleitos pelo PSD na Assembleia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João votam **contra** este orçamento.

Bensafrim, 18 de Dezembro 2015

Os eleitos pelo PSD

Carlos Vieira

Ana Ferreira

André Correia



Secção de Lagos- União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Recibido a
18/12/2015

Declaração

Ponto Seis – Apreciação e votação do Quadro de pessoal para o ano de 2016

Os eleitos do PSD desta Assembleia de freguesia consideram fundamental a integração de mais pessoal (neste caso 3) no quadro desta junta de freguesia. Contudo, os elementos da Assembleia de Freguesia, enquanto fiscalizadores dos atos praticados pela junta de freguesia, solicitaram em 30 de Dezembro de 2014, ao Presidente da Assembleia requerimento sobre a fundamentação efetuada pela junta sobre este concurso e cópia da fundamentação relativo ao n.1 do artigo 62º da lei 83-c/2013 sobre a redução no mínimo em 2% face aos trabalhadores existentes em 31/12/2013, e estes não foram respondidos até à presente data.

Posteriormente reforçamos essa ausência de documentação em 29 de Abril de 2015.

Pela contínua ausência de resposta, transparência e incumprimento da lei, os elementos eleitos pelo PSD nesta Assembleia votam contra o **ponto seis**.

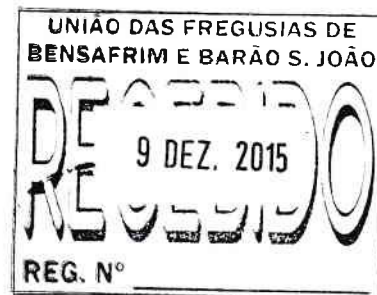
Bensafrim, 18 de dezembro de 2015

Os eleitos pelo PSD

Carlos Vieira

Ana Ferreira

André Correia



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de
Bensafrim e Barão de São João

Assunto: Proposta de Criação de Regulamento para a Cedência de espaços desportivos e balneários de Bensafrim e Barão de São João.

Exmo. Sr. Presidente de acordo com a alínea a) do nº 1 do Art. 13 da lei 75/2013 de 12 de Setembro, venho por este meio e em nome dos eleitos do PSD desta assembleia enviar proposta para apreciação e posterior votação na próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia a realizar no dia 18 de Dezembro de 2015 em Bensafrim.

Com os melhores cumprimentos

Bensafrim, 9 de Dezembro de 2015

O eleito do PSD

(André Correia)



Proposta

Proposta de Criação de regulamento para Cedência dos espaços Desportivos e balneários em Bensafrim e Barão de São João

A União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João possui um conjunto de infraestruturas desportivas: Campo de jogos da zona verde em Bensafrim, os polidesportivos com os seus balneários em Bensafrim e Barão de São João.

No nosso entender devem os referidos espaços ser objecto de soluções que dignifiquem de uma forma clara, transparente e tendo em conta o princípio da igualdade entre a população que deles pretendam usufruir. Nesse sentido:

- 1- Considerando que a prática desportiva constitui um importante factor para o equilíbrio e bem-estar dos cidadãos, tendo como suporte o desenvolvimento educacional, nomeadamente na população mais jovem;
- 2- Considerando que esta freguesia deve adoptar uma política de desenvolvimento na área desportiva, investindo assim nesse domínio, construindo e colocando à disposição dos fregueses um conjunto de espaços bem como condições que honrem a prática desportiva;
- 3- Considerando que os Espaços Desportivos devem constituir um bem público, ao serviço das necessidades e expectativas da população, devendo proporcionar as melhores condições para a prática da actividade física, do desporto e para a promoção da saúde.
- 4- Considerando que os balneários que se inserem nos referidos espaços desportivos devem contemplar medidas que façam face às necessidades de cada utente ao nível da sua higiene pessoal bem como a promoção de condições que dignifiquem os referidos espaços especialmente ao nível da sua manutenção bem como condições de utilização. Para isso deve ser designado funcionário para abertura dos espaços bem como a sua limpeza e manutenção.

Assim: Os Eleitos do PSD desta assembleia de freguesia propõem que a Junta de Freguesia elabore um regulamento de Cedência dos espaços Desportivos bem como os seus balneários em Bensafrim e Barão de São João.

O Regulamento deverá definir os princípios Orientadores e as normas Jurídicas pelas quais passará a reger-se a Cedência dos espaços Desportivos propriedade desta União de freguesias, prevendo normas de procedimentos e normas substantivas e de conduta que, salvaguardando sempre as questões de segurança e higiene na prática desportiva, obedeçam a objectivos de legalidade, interesse público, bem como um instrumento normativo que, com clareza, coerência e praticabilidade dos mecanismos consagrados, permita uma maior justiça, equidade, na concessão do referido apoio às entidades, instituições, associações e colectividades bem como população em geral que desempenhem funções de relevante interesse desportivo, com preferência para aqueles que tenham sede ou residência na

11/11

freguesia ou que façam incidir, em particular, na freguesia, a sua acção. Mais do que um instrumento de trabalho que reflita a realidade, indo, por esta via, ao encontro dos anseios dos beneficiários.

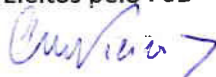
Deverá a construção deste reguiamento pautar-se pela auscultação das partes. Dos representantes dos partidos e movimento independente, aos dirigentes associativos, bem como a população residente na freguesia.

Propõem que a Junta de Freguesia elabore um regulamento de Cedência dos Espaços Desportivos bem como os seus balneários nos moldes que esta proposta enuncia e que o mesmo seja discutido nesta assembleia num prazo máximo de 90 dias.

Propõe-se ainda que a deliberação desta votação e esta proposta sejam publicitadas no sítio informático da assembleia de freguesia e informada à Câmara Municipal de Lagos e aos meios de comunicação Locais.

Bensafrim, 7 de Dezembro de 2015

Os Eleitos pelo PSD



Carlos Vieira



Ana Ferreira



André Correia